



PÁSCOA EM COLINAS

Município inova com passeio

Os preparativos para receber os turistas integram toda a comunidade. Ontem, o município confirmou as atrações para a data.

CONEXÃO

PASSAGEM EM LAJEADO

Conselho sugere preço de R\$ 3,50



O aumento na tarifa do transporte público foi debatido em reunião do Comtran ontem. Definição do índice depende de decreto do prefeito.

Página 8

SESI DE ESTRELA

Unidade encerra turno inverso

Crise na indústria obriga o cancelamento de atividades para filhos de industriários.

Página 7

TEMPO NO VALE



Quinta-feira no Vale: nublado com chance de chuva
Mínima: 24°C - Máxima: 34°C

FONTE: CIM/UNIVATES

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quinta-feira,
25 de fevereiro de 2016
Ano 13 - Nº 1537

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

ASSASSINATO EM LAJEADO

Furto de plantas resulta em morte de aposentado

Gastão Artur Koelzer, 64, acordou por volta das 3h de ontem depois de ouvir barulhos no quintal de casa. Ao perceber o furto de vasos, saiu à rua em busca dos ladrões. Com um facão na mão, perseguiu dois

homens até a rua Bento Rosa. Ao entrar em luta corporal, foi desarmado e morto. Polícia não confirma causa da morte, mas a hipótese é de que tenha sido em função de pauladas na cabeça. Os autores foram presos.

Páginas 4 e 5

Famílias ficam sem água por até 15 horas

ANDERSON LOPES



MUITO CALOR E FALTA DE ÁGUA: moradora do loteamento Bauer, Noêmia Krein, 47, é uma das prejudicadas pelos problemas no fornecimento. "Quando tem água, falta força", diz. Aumento da população no bairro e danos na rede são as principais dificuldades

Página 6

DUAS MORTES EM 24H

Acidente com trator mata produtor em Cruzeiro do Sul

Seno Sieben, 60, transitava pela estrada geral de Linha Primavera quando o trator tombou em uma plantação de milho. O agricultor é a segunda vítima desse tipo de acidente nesta semana.

Página 12

TEUTÔNIA

Projeto regra instalação de antenas de telefonia

Aprovada na câmara, lei proíbe instalação a menos de dez metros de residências. Solicitação partiu de moradores, preocupados com a exposição às ondas eletromagnéticas.

Página 10

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalahora.inf.br
 ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4210
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalahora.inf.br
 assinaturas@jornalahora.inf.br
 entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
 Fundação em 1º de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,9561	3,9567
Dólar Turismo	3,9000	4,1300
Euro	4,3567	4,3571
Libra	5,5572	5,5601
Peso Argentino	0,2599	0,2616
Yen Jap.	0,0359	0,0359

Cotação do dia anterior até 17:45h.
 Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	01/2016	0,77	12,57
IGP-DI (FGV)	01/2016	0,44	10,88
IGP-M (FGV)	01/2016	0,49	10,54
INPC (IBGE)	01/2016	0,30	11,28
INCC	01/2016	0,12	7,22
IPC-A (IBGE)	01/2016	0,36	10,57

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25 (meta)
TR		0,2250	1,7954
CDI (Mensal)	01/2016	1,1613	13,2386
Prime Rate	01/2016	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	01/2016	0,25	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
 1222,3 cotação do dia 24/2/2016

BOLSA DE VALORES	PONTO	VARIACÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (B3)	42056	-1,09	
Dow Jones (EUA)	18.027	-1,10	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	cotação do dia anterior até 17h45min
Nasdaq (EUA)	4.537	0,73	
DAX 30 (ALE)	9.168	-2,64	
Merval (EUA)	11.400	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
 - USD 33,27 em 24/02/2016

Editorial

Insegurança pública

A morte brutal do aposentado Gastão Artur Koelzer, 64, na madrugada de ontem, traduz a banalização da vida. Morto com golpes de facão na cabeça e nas costas, após perseguir dois ladrões, que lhe surrupiaram dois vasos de flores, Koelzer é mais uma vítima da insegurança que atormenta os gaúchos.

Ainda que o aumento desmesurado de homicídios no estado seja atribuído ao tráfico de drogas, a constatação não atenua as dificuldades das forças de segurança para inibir esse tipo de crime. De um modo geral, as mortes têm relação com disputas por áreas entre os traficantes, como demonstram os analistas e as estatísticas da Secretaria Estadual de Segurança.

Mas não há consolo, até porque é equivocada a ideia de que apenas bandidos estão se matando pelo controle do comércio de entorpecentes. O exemplo de ontem é clássico. Por vasos de flores - e vale a repetição - dois homens, que horas depois confessaram o crime, não hesitaram em matar o aposentado há poucos metros de onde a vítima morava.

Os gaúchos vivem desprotegidos e sob medo permanente. Faltam policiais nas ruas e as delegacias estão desestruturadas. Enquanto em muitos outros estados registra-se queda no número de homicídios, em território gaúcho, houve, em uma década, aumento de 70% nesse tipo de ocorrência. Foram 2,4 mil assassinatos no ano passado.

As causas, entre outras, passam

pelas carências da área de segurança. Não é possível que um estado com alto déficit de pessoal, seja na Brigada Militar ou na Polícia Civil, possa ter êxito no combate ao crime. A declaração do delegado regional de polícia, João Merten Peixoto, na semana passada, foi assustadora. Disse, após a delegacia de Lajeado ser invadida por ladrões: "Também somos vítimas da criminalidade." Por partir do delegado máximo da polícia regional, a expressão ganha em dramaticidade e preocupação. Se a percepção da polícia é de insegurança e vitimização, imaginemos a sensação do cidadão comum, muito mais vulnerável e exposto ao ataque de bandidos.

A falta de servidores na Polícia Civil é desesperadora e expressa um quadro de desolação e

sem perspectivas de melhoras. Por mais que os servidores da segurança se dediquem a superar deficiências, é improvável que a produtividade dos que ficam na ativa compense a falta dos que se aposentam e não ganham substitutos. Do Estado, as alegações e justificativas se repetem. Não há dinheiro para investimentos, insiste o governo gaúcho, empurrando com a barriga um problema eloquente e urgente.

Ao passo que a sensação de insegurança se alastra e a impunidade cresce em proporção parecida, o RS, fatalmente, torna-se região propícia para atuação de criminosos. Diante do exposto, o Estado não pode mais se manter negligente e passivo. A sociedade cobra e merece respostas efetivas das forças policiais.

Ideias leitor@jornalahora.inf.br

Rankings são apenas rankings

Ranking e índices podem e, mais do que isso, devem servir de parâmetro para muitas coisas. No entanto, um ranking analisado isoladamente pouco prova e pode gerar graves distorções. É lógico que é sempre melhor estar bem colocado do que mal.

Falo isso, pois, no mês passado, quando Lajeado completou 125 anos, o atual governo usou em mensagens comemorativas o slogan de que seríamos a "melhor cidade para se viver no RS". Essa afirmação tem como base o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. É um direito do governo fazer sua autopropaganda. E é meu direito discordar - mesmo que a discordância possa incomodar alguns.

De fato, o índice Firjan, com base nos dados de 2013, aponta que Lajeado está na 1ª colocação do estado,

lugar que ocupa desde o ano base de 2011. No país, passou da 15ª para a 13ª colocação. Para quem não conhece, o índice Firjan avalia indicadores de saúde, educação e renda e, me parece, ter critérios justos e bem embasados.

Só que se formos analisar a fundo o próprio índice em questão, já veremos algumas coisas curiosas - que parecem passar despercebidas no debate. Apesar de ter mantido a 1ª colocação no RS, a diferença para a 2ª colocada - nossa vizinha Arroio do Meio - diminuiu. Além disso, dos três indicadores, Lajeado apresentou melhora em apenas um: educação. Nos indicadores saúde e renda tivemos piora.

Outro ponto interessante é que, apesar da média dos indicadores nos colocar na liderança, em nenhum deles somos líderes no RS ou ocupamos po-

sição de destaque nacionalmente. Na educação, estamos na 38ª posição no RS e na 613ª (!) no Brasil. Na saúde, 70ª posição no estado e na 160ª no país. E na renda, o que acaba por comprovar a força econômica da cidade, na 3ª no RS e na 33ª no Brasil. Ou seja, ganharmos no conjunto, porém, vemos que ainda temos muito para avançar.

Se formos usar outro índice, como o IDH da ONU, que é parâmetro mundial para esse tipo de avaliação, Lajeado não figura nem entre as cem melhores cidades brasileiras. Estamos, precisamente, na 145ª lugar no Brasil e em 18º no RS. O que isso prova? Nada também!

Lajeado é, sem dúvida, umas das melhores cidades do estado em uma série de coisas. Porém, analisar rankings isoladamente e deixar de avaliar outros dados, como a crimi-

Guilherme Cé
 Economista
 guilherme.ce@outlook.com

nalidade, por exemplo, poderá servir para acariciar o ego de alguns. Por outro lado, poderá fazer com que ignoremos tantas outras coisas que precisamos melhorar - ou cuidar para não piorar!

Não é obrigação da população se preocupar a fundo com esses detalhes. Agora é sim obrigação dos governos (e aqui leiam qualquer governo!) fazer uma análise aprofundada das informações. Se Lajeado hoje está bem posicionada é fruto do que foi feito até aqui; Lajeado permanecer bem posicionada no futuro será fruto do que for feito daqui em diante.

SINARIO
 Sinalização

- Sinalização viária, horizontal e vertical
- Fabricação de placas, tachas e tachões
- Implantação e execução de projetos

Seus caminhos mais seguros.

RST-453, KM 21 - São Rafael | Cruzeiro do Sul | 3764-1835 | www.sinario.com.br





Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

A insegurança é muito maior do que a fantasia

Não adianta tentar nos tapear. Não adianta achacar a imprensa. E tampouco safar-se da realidade. A insegurança na qual sobrevivemos é muito maior do que o logro de alguns agentes públicos que, na ânsia de justificar seus próprios empregos, vulgarizam desinformações para ludibriar a sociedade. E nem isso tem adiantado.

A imprensa, por uma questão de ética e segurança, não costuma informar qual o número atual de policiais atuando de forma ostensiva nas ruas. Dizem, alguns especialistas, que tal notícia encorajaria os criminosos. Concordo em parte. Afinal, é irrisória tal medida diante de tanta impunidade.

Mas já que a maioria dos jornalistas respeita tal decisão, onde estaria então a culpa da imprensa para a nossa insegurança? Estaria no fato de divulgarmos furtos dentro da delegacia regional da Polícia Civil? Ou estaria diante das notícias de um idoso espancado até a morte no meio da rua, no centro, um dia após outro idoso ser morto no lugar do filho quando estava dentro de casa?

Peço desculpas pela redundância, mas é preciso repetir àqueles que insistem em fugir da realidade: Não adianta culpar a imprensa. Quem insistir nisso seguirá

“
Não adianta culpar a imprensa. Quem insistir nisso seguirá cumprindo com méritos o papel de bobo da corte

cumprindo com méritos o papel de bobo da corte.

Vamos ser realistas. Não vivemos nesse mar de tranquilidade que o secretário de **Segurança Pública de Lajeado** insiste em anunciar nas rádios. Aliás, secretaria essa que até o momento não comprovou sua real necessidade. Custa bem mais do que os R\$ 300 doados todo mês pelo governo municipal à Polícia Civil, por exemplo.

O secretário chegou ao cúmulo de afirmar, certa vez, que os índices de criminalidade haviam diminuído em 130%. Sabe-se lá

como ele chegou à tal conclusão. Virou piada, óbvio. Afinal, parece-me impossível criar créditos com os criminosos, ou mesmo aguardar que esses nos devolvam itens furtados. Só isso justificaria uma redução acima de 100%. Aliás, nem isso legítimo.

Tal discurso do secretário comprova que estamos à mercê de gestores incapazes de resolver nosso problema. Isso é fato. Fosse o contrário, estariam, no mínimo, reconhecendo a gravidade da situação. Mas não. Eles seguem à caça da imprensa. Ela é a culpada de tudo. E nada poderia ser mais grave do que tal ilusão.

Alheio às fantasias do secretário – para nossa sorte –, um delegado me aconselhou a não andar de bicicleta ao redor da lagoa do Parque dos Dick. “Vão levar tua bicicleta”, disse, resignado. Era um hábito novo pedalar na companhia do meu filho pela verde e agradável área. Mas, seguindo conselho de uma autoridade policial, vou pensar duas vezes antes de passar pelo local.

Por quê? Pois é inseguro. Claro!

Por fim, apresentar uma série de números e índices confusos para tentar argumentar fantasias já beira a infantilidade. Parece só uma tentativa tola de comprovar algo para si mesmo. Pois a sociedade não se permite mais cair em conversas fiadas. Ela cobra atitudes!

Menos deputados?

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que reduz número de deputados de 513 para 385 e de senadores de 81 para 54 vem ganhando força na sociedade, em especial pela força das redes sociais. Quem quiser apoiar, pode visitar o site do Senado Federal, que abriu uma consulta pública sobre o projeto de lei. No link, qualquer cidadão pode opinar rapidamente se é contra ou a favor da proposta.

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Convidade

(51) 3714-6588
www.boxlocadoradeveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Tiro Curto

• Atenção, prefeito de **Venâncio Aires**: ao ser questionado, o chefe do Departamento de Trânsito não soube precisar, sequer, o preço da passagem de ônibus;

• O Ministério Público de Contas aponta irregularidades na licitação de serviço de transporte escolar em **Marques de Souza**. Entre elas, custos inflacionados. O órgão sugere a reprovação das contas de 2014 do prefeito Ricardo Kich (PP);

• O governo de **Lajeado** tenta mudar lei sobre os CCs. Quer permitir a contratação de profissional sem formação em Ensino Superior para o cargo de **assessor de imprensa**. Com a mudança, bastará ao servidor ter cumprido mais de 50% do curso;

• Dúvida: a ALL vai liberar a passagem do trem turístico por **Colinas** mesmo após um ex-prefeito ter movido – e perdido – processo na Justiça contra a empresa para cobrar IPTU de uma área que é do Dnit?

• Diversos **CCs de Lajeado** saíram de férias após a exoneração de todo o quadro em setembro de 2015. Por lei, deveriam completar um ano de novo contrato para receber tal benefício. Será que receberam pelo período antecipado de descanso? E se saírem antes dos 12 meses?

• Sérgio Kniphoff está incomodado com posições do PT, embora siga defendendo o prefeito. Diz ter sido procurado por vários partidos. Até o PP, por meio de Marcelo Caumo, o aguarda para um cafezinho. O petista já foi candidato a vice-prefeito, em 1988, pelo PSB, e em 2004 pelo PT;

• A servidora que ocupa o cargo comissionado de **ouvidora** da prefeitura de **Lajeado** – sim, OUIDORA – chama a atenção pelas discussões em defesa do governo nas redes sociais;

• Em **Estrela**, agentes públicos recebem aplausos após a decisão de manter salário de R\$ 6 mil para vereador e de R\$ 24 mil para o prefeito. Eu só aplaudo reduções drásticas;

• Megalomania. Em **Lajeado**, a hora do **estacionamento rotativo** custa R\$ 2. Já a empresa de transporte público quer cobrar R\$ 4,31 pela passagem de ônibus, enquanto o Conselho de Trânsito sugere R\$ 3,50. Boa quinta a todos!

“Demagogia é usar o passado para absolver os responsáveis pelo presente.”

Wole Soyinka

É preciso dar nome aos bois, vereador!

O vereador de **Lajeado**, Delmar Portz, eximiu outro ex-secretário de ser o responsável por, supostamente, aliciar um filiado do PSDB para que esse desistisse de concorrer pelo partido em outubro. Em um ofício, diz não se tratar do empresário Nelson Noll, que deixou a Secretaria de Administração em 2014.

Adi Cerutti é outro já “absolvido”. Portz não garante se tratar de agentes nomeados nessa legislatura. A lista de possibilidades aumenta. O vereador tem o dever moral de fazê-lo, sob pena de ser injusto com muitos ex-agentes públicos. Na semana passada, esteve no MP, onde o caso passa a tramitar em segredo de Justiça.

Qualidade é viver com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Cidades

◆ Carnês do IPTU estão disponíveis

COLINAS — A retirada dos carnês de IPTU começa a partir de hoje. Quem efetuar o pagamento adiantado terá descontos de até 25%. Quitações em parcela única com vencimento até 10 de março têm 10% de abatimento. Paga-

mentos integrais até 10 de abril terão desconto de 5%. Contribuintes com débitos regularizados até o fim de 2015 têm direito a desconto adicional de 15%. O parcelamento, sem descontos, pode ser realizado em até seis vezes.

Moradores **ficam** sem água por 15 horas

Interrupções no fornecimento atingem casas do loteamento Beuer, em Conventos

Lajeado

As frequentes interrupções no fornecimento de água incomodam os moradores do loteamento Beuer, no bairro Conventos. Na sexta-feira passada, a comunidade ficou sem o serviço por mais de 15 horas.

Segundo os moradores, a falta de água se tornou contínua após o início de obras em conjuntos habitacionais. Afirmam que a demanda da construção civil supera a capacidade instalada pela associação que gere o fornecimento do bairro.

A calçadista Janaina Berté Sterz, 31, diz que o problema é frequente. Segundo ela, sexta-feira o fornecimento foi interrompido às 8h e só voltou às 23h.

Moradora do bairro faz um ano e meio, relata que ao menos duas vezes por semana precisa esperar o retorno do serviço para dar banho nos filhos de 2 e 11 anos. "Atrasa tudo, eles vão dormir tarde e precisam acordar cedo."

Responsável por uma construção na parte alta do bairro, o mestre de obras Alexandre Schmitt, 42, afirma que as interrupções no fornecimento prejudicam o trabalho e podem atrasar a entrega da obra.

"A cada corte, a construção precisa ser interrompida", alega.



Crescimento no número de habitantes no bairro seria um dos motivos para os problemas no fornecimento de água

Segundo ele, quando não há previsão de retorno, os trabalhadores perdem o dia de trabalho.

Lembra de um conjunto de sobrados que está em construção e tem previsão de entrega para cerca de sete meses. "O atraso pode superar um mês."

O construtor defende mudança na rede de fornecimento e na organização do sistema. A tubulação, segundo ele, tem uma espessura de 50 mm — tamanho pequeno para a demanda de vazão do bairro. "Tem que trocar,

“
Não dá para
depender só do
fornecimento de
associações ou da
Corsan.
”

Afonso Both
Construtor Civil

pois a demanda vai aumentar ainda mais."

Para ele, a melhor opção seria passar o serviço para a Corsan. Em 2013, os moradores se reuniram para discutir a possibilidade de a Companhia assumir o fornecimento. Na época, a comunidade decidiu manter a gestão sob responsabilidade da associação de água.

Número de moradores aumenta

Moradora do loteamento faz dois anos, a cozinheira Merlise Bald, 49, afirma que as quedas são compreensíveis devido ao crescimento do bairro. Mesmo assim, reclama que o problema está se tornando cada vez mais frequente. Para ela, os trabalhadores que realizam a construção do asfalto em ruas próximas devem evitar danos na rede.

O aposentado Deolindo Delazeri, 64, também aponta o aumento do número de moradores como causa do problema. Morador do bairro faz seis meses, contabili-

zou ao menos dez novos conjuntos habitacionais. "Isso aumenta a demanda por água tanto para as obras quanto para os novos moradores."

De acordo com o construtor civil Afonso Both, 52, quem trabalha em obras no bairro precisa armazenar água da chuva. "Não dá para depender só do fornecimento de associações ou da Corsan."

Na casa de Noêmia Krein, 47, foi preciso abrir cinco vezes uma parede para desentupir o registro devido ao acúmulo de resíduos gerados pela falta de água. Moradora do loteamento faz três anos, realça que quando tem água falta pressão.

Obras causam danos na rede

Segundo o secretário de Obras Osmar Rossner, a **pavimentação da rua José Franck** é um dos motivos das interrupções. Segundo ele, a construtora danifica a rede com frequência. "Esta empresa atinge quatro ou cinco vezes por dia a rede e é preciso reparos. A interrupção do fornecimento é temporária."

Rossner afirma que o aumento populacional do bairro não é o principal motivo da falta de água. Mesmo assim, não descarta a necessidade de trocar a tubulação, considerada antiga.

Ele reconhece o elevado número de Habite-se para o bairro. A maioria das obras concluídas é de sobrados. "Esses novos loteamentos que estão surgindo não afetam na distribuição. A rede tem capacidade para suportar essa demanda", afirma.

La Uruguay
CON SUO GUSTO
CONFEITOSA LIGADA A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO

Conheça nossos produtos
nos principais mercados da região.

Rua Comandante Wagner, 12 - São Cristóvão - Lajeado | 51 3011-2121

Cidade **pode** ter uma das tarifas de ônibus mais caras do estado

Conselho sugere R\$ 3,50. Definição cabe ao prefeito Schmidt

Lajeado

O transporte coletivo urbano volta a motivar discussões na cidade. Ontem à tarde, o Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) se reuniu para debater o aumento no preço das tarifas, a pedido das empresas responsáveis pelo serviço público. O grupo entende como viável elevar os preços em 11%, passando dos atuais R\$ 3,10 para R\$ 3,50. Caberá ao prefeito Luís Fernando Schmidt definir os novos valores.

Caso a tarifa seja elevada no percentual proposto pelo conselho, o transporte coletivo da cidade passará a ser um dos mais elevados do estado em comparativo a outros municípios de porte semelhante. Entre eles está **Alegrete**, cuja população chega aos mesmos 78,4 mil habitantes de Lajeado, onde a passagem está em R\$ 2,60. **Farroupilha** e **Campo Bom**, com 75,5 mil e 64,1 mil habitantes, respectivamente, trabalham dentro dos R\$ 3,10.

De acordo com o presidente do conselho e coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, um das preocupações do grupo é a queda no número de passageiros em virtude de aumentos. "Sempre que o preço passa por reajuste, percebemos uma diminuição. A preocupação é que só transportamos 8% da população", disse ao citar outras propos-



Comtran havia cogitado o congelamento no preço das passagens como forma de estimular o uso do transporte coletivo

tas que passaram por avaliação do Comtran ontem à tarde.

Uma das ideias, aponta Rodrigues, era congelar o preço das passagens. Assim, os passageiros voltariam a utilizar o transporte coletivo. "Com o aumento no número de usuários seria compensada a perda dos reajustes, mas o grupo entendeu por melhor a elevação de 11%." Além disso, foi avaliada a tarifa em R\$ 3,45, que, segundo o presidente, estaria dentro do índice de inflação. Contudo, os representantes das empresas na reunião preferiram arredondar para R\$ 3,50.

As sugestões seguem à Assessoria Jurídica e ao prefeito Schmidt, que

não tem prazo para emitir decreto permitindo o reajuste. De acordo com Rodrigues, o município tem auto-

nomia para definir o percentual de aumento das passagens. O conselho, ressalta, apenas sugere um valor.



VALOR ABAIXO DO PEDIDO

Reportagem veiculada na edição de ontem do **A Hora** detalhou as propostas apresentadas pelas empresas responsáveis pelo transporte coletivo no município. Planilhas de custos entregues ao conselho informavam a necessidade do reajuste em R\$ 1,21 sobre o valor praticado, chegando a R\$ 4,31.

A informação gerou

insatisfação por parte dos usuários, que também reclamam da qualidade do serviço. Pela manhã, o Diretório Central de Estudantes (DCE) da Univates se posicionou sobre a proposta. O grupo considerou, nas redes sociais, o valor pedido pelas empresas como "absurdo" e prometeu mobilização caso ocorra tal aumento.

Município intensifica construção

Santa Clara do Sul

Avança a construção de uma das obras mais aguardadas pela comunidade, o parque multiesportivo. A estrutura é erguida à margem da rua Alberto Schabach, no centro.

Nesta semana, a empresa responsável pela obra começou a colocar a base na pista de caminhada que receberá camada asfáltica. A pista de skate e a quadra de basquete também estão em ritmo acelerado de construção. Na próxima etapa, serão estruturadas a quadra de areia e do campo de futebol 7.

O município é responsável pela drenagem e preparação do terreno, além da futura instalação da iluminação e construção dos banheiros. Também será instalada uma academia ao ar livre no local.

De acordo com o prefeito em exercício, Inácio Herrmann, o parque proporcionará qualidade de vida à população. "Além de oferecer várias opções para a prática de atividades esportivas, a estrutura será um ponto de encontro para famílias e amigos."

O local terá área de 11 mil metros quadrados. O custo da obra é de R\$ 467,6 mil, dos quais R\$ 390 mil são provenientes de emenda parlamentar e o restante contrapartida do município. No valor, não estão incluídas as despesas com iluminação, construção de banheiros e instalação de academia ao ar livre, custeadas com verbas próprias.

TERRENO RESIDENCIAL | Lot. NASCER DO SOL



São Caetano | Arroio do Meio

DE R\$ 80.000

POR R\$ 65.000*

infraestrutura completa
pavimento | iluminação
mais unidades disponíveis

*preço por unidade/pagamento à vista

CRECI 24146-J

Hilgert
Imóveis

51 3716 1471

www.hilgert.com.br

VIVA COM
QUALIDADE DE VIDA

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
25 de fevereiro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.972
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Comtran sugere passagem a R\$ 3,50

» Valor aprovado pelo Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) deve ser analisado pelo prefeito Luis Fernando Schmidt com outras duas propostas. O chefe do

Executivo ainda pode levantar outras possibilidades se considerar mais adequado. Atualmente, a passagem do coletivo custa R\$ 3,10. **Páginas 2 e 3**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 551 B. Ananias - Lajeado/RS

Dois são
presos após
idoso ser
espancado
até a morte,
no Bairro
Hidráulica
Página 8

MP reforça
pedido para
bloquear bens
de dono do
instituto de
oftalmologia
Página 7

Abertas
inscrições
para projeto
voltado a
agroindústrias
Página 5

ESPORTES

Dupla Gre-Nal
perde para os
clubes do
interior
Página 13

Com derrota,
em casa,
Lajeadense vai
para a zona de
rebaixamento
Página 12



ACÚMULO: no Cemitério Municipal do Bairro Florestal também foi encontrado vaso com água



NÃO
DEIXE ESTE
MOSQUITO SE
CRIAR!
O INFORMATIVO

Para barrar o mosquito

» O Informativo do Vale visitou seis cemitérios lajeadenses em busca de pontos de proliferação do *Aedes aegypti*. Além de todos apresentarem locais propícios à proliferação - como vasos vazios e sem buraco para escoar a água -, três deles continham água parada. No Cemitério Católico do Bairro Hidráulica, a reportagem localizou mais de uma dezena de larvas. **Página 4**

Lidiane Mallmann

**INSATIS-
FAÇÃO:**

empresas e usuários não gostaram da sugestão do Comtran

Comtran sugere ao prefeito Schmidt que passagem suba para R\$ 3,50

Documento com o valor final ainda não tem data para ser publicado

**Bárbara Corrêa**

barbara@informativo.com.br

**Carolina Chaves da Silva**

carolasilva@informativo.com.br

» Lajeado

Reunidos na sede da Secretaria da Educação, na tarde de ontem, representantes de nove entidades integrantes do Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) votaram por um aumento de R\$ 0,40 na **passagem**. A sugestão, que será remetida ao prefeito Luis Fernando Schmidt, aponta que a tarifa passe de R\$ 3,10 para R\$ 3,50, um acréscimo de 12,9% - superior à inflação dos últimos 12 meses.

A taxa foi considerada a melhor, entre três alternati-

vas avaliadas pelos membros. Uma delas previa o congelamento dos valores, e a outra, uma elevação menor, para R\$ 3,45. Segundo o coordenador do Departamento de Trânsito e presidente do Comtran, Euclides Rodrigues, a sugestão foi escolhida por estar mais compatível com a inflação.

Ele afirma que o grupo discutiu até mesmo a redução do custo. "Debatemos a possibilidade de colocar uma tarifa menor entre 8h e 11h, mas seria inviável. Se tivéssemos bilhetagem eletrônica seria mais fácil calcular os custos e benefícios."

A ideia viria ao encontro do que é buscado pelas empresas e prefeitura: um maior número de passageiros. "Precisamos pensar para a frente. Ou começa-

mos do zero ou caminhamos para uma situação de dificuldade."

No documento repassado ao prefeito Luis Fernando Schmidt, o conselho informa a preocupação com o baixo número de usuários, que no ano passado era de 8% da população. Agora, o chefe do Executivo deve decidir se segue o apontamento das entidades ou sugere uma nova proposta. O último reajuste ocorreu a menos de um ano, aumentando o valor de R\$ 2,85 para R\$ 3,10 - uma elevação de 8,7%.

**IMPACTO NO
ORÇAMENTO**

A doméstica Rejane Maria Sieben (51) ainda não se acostumou com o preço de R\$ 3,10 da passagem de ônibus. Caso o aumento



"Se o aumento trouxesse melhorias, eu nem iria reclamar, mas nunca vem para melhorar."

Rejane Maria Sieben,
doméstica

para R\$ 3,50 ocorra, deve impactar ainda mais o orçamento da família. "A gente deixa de comprar alguma coisa para guardar o dinheiro da passagem, né?", questiona. Moradora do Bairro São Bento, ela utiliza cerca de três passagens por dia, de segunda-feira a sábado, quando precisa se deslocar para o trabalho.

Com o preço atual, Rejane gasta R\$ 55,8 por semana. O filho dela ocupa duas passagens por dia, as quais ela ajuda a pagar. "A gente não ganha passagem no trabalho e tem que pagar do bolso. Se o aumento trouxesse melhorias, eu nem iria reclamar, mas nunca vem para melhorar", desabafa.

Com o aumento de preço, Rejane planeja abdicar de alguns momentos de lazer, principalmente no domingo,

único dia em que a família não pega ônibus. "Entre uma faxina e outra, eu me desloco a pé e, no domingo, fico em casa. É sempre uma passagem a menos", contabiliza.

PERDAS

A empresa Ereno Dörr havia sugerido um aumento de 39%, passando a tarifa para R\$ 4,31. O gerente Fabrício Schneider participou da reunião e lamenta a decisão do conselho. "Procuramos buscar ali as perdas de anos e não fomos atendidos."

Quanto à sugestão de diminuição dos valores, ele é enfático. "Se nos trouxessem números, uma pesquisa, até poderíamos analisar, mas, assim, parece brincadeira. Eu não posso brincar com 70 famílias que dependem de nós no final do mês."

SEGUIE »

A licitação que nunca existiu

No ano passado, a Administração fez a segunda tentativa para realizar uma **licitação do transporte**. A primeira delas havia ocorrido em 2007, porém, uma suspeita de direcionamento fez com o que o processo fosse suspenso.

Após um efetivo acompanhamento do Ministério Público (MP), uma nova concorrência foi lançada e, assim como a primeira, também foi suspensa. O motivo desta vez foi a incoerência da licitação com a legislação municipal.

A lei do transporte exige que, para a escolha da empresa, seja observada a maior oferta e a melhor técnica. Porém, o edital feito pela prefeitura segue a modalidade de concorrência do tipo menor preço de tarifa. Outra diferença estava no tempo de concessão. Enquanto a lei prevê dez anos, o edital estabelecia 20 anos à vencedora.

Para prosseguimento da concorrência,

a Justiça solicitou a modificação do documento, que não foi acatada. A Administração, entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei municipal. O MP já deu parecer favorável ao pedido da prefeitura, porém, este ainda não tem data para ser julgado pelo Tribunal de Justiça do Estado.

O QUE PODERIA MELHORAR

O estudo feito pela empresa Dirigida, ao custo de R\$ 110 mil, tinha como objetivo diagnosticar as falhas do serviço e apontar alternativas. Entre as novidades estavam a disponibilização de 42 ônibus, com idade máxima de 12 anos; bilhetagem eletrônica; instalação de computadores de bordo com sistema de geoposicionamento (GPS) e de transmissão de dados em toda a frota; a realização de linhas radiais; aumento de horários e diminuição de linhas.

Sem expectativa

Para o promotor cível do MP, Neidemar Fachineto, a **licitação do serviço** não sairá do papel neste ano, e todo o trabalho feito, até agora, pode ser prejudicado. "Lajeado perdeu a oportunidade no ano passado, por equívocos previsíveis. Foi feito um estudo técnico com relativa qualidade. Depois foi realizada uma bela discussão com a comunidade. Na hora de colocar a cereja no bolo, foi tudo abaixo."

Ele relaciona a situação ao fato de a prefeitura ter lançado o edital, antes de a Câmara de Vereadores votar um pedido de alteração da lei. "Eles lançaram e, depois, os vereadores negaram a modificação. Deveriam ter esperado. Mas a Câmara também teve a sua responsabilidade. Empurraram o quanto puderam."

Hoje, ele se vê de mãos atadas perante a situação. "Nós não temos como exigir que eles façam a licitação agora. O município poderia alterar o edital, segundo a legislação, mas é um direito deles questionarem."

Mesmo que o processo ande rapidamente, por ser ano eleitoral, Fachineto acredita que fazer a licitação do transporte coletivo torna-se praticamente inviável. "Se não foi possível nos outros anos, imagine neste. É algo que mexe muito com interesses econômicos e políticos, movimenta toda a cidade."



"Foi feito um estudo técnico com relativa qualidade. Depois foi realizada uma bela discussão com a comunidade. Na hora de colocar a cereja no bolo, foi tudo abaixo."

Neidemar Fachineto,
promotor cível

Usuários reclamam

A mudança de **itinerários** e de horários de ônibus, no final do ano passado, ainda causa reclamação por parte dos passageiros. No Bairro Jardim do Cedro, após duas reuniões com responsáveis pela empresa Ereno Dörr, o problema teria sido resolvido, porém, os moradores do Bairro Santo Antônio e imediações ainda estariam inconformados com a situação.

Segundo o presidente da associação de moradores do local, Antonio Eliseu da Silva, um abaixo-assinado estaria sendo organizado para pleitear melhorias. Para Silva, as mudanças foram extremas e deveriam ter passado pelo crivo dos usuários. "As pessoas dizem que está faltando ônibus. Tem paradas que os ônibus não param, porque já estão muito lotados." Intervalos prolongados seriam a causa das superlotações. Na segunda-feira, no final da tarde, Katia Bariviera (24), registrou a lotação de um ônibus, que seguia em direção ao bairro.

A atendente havia subido no transporte no ponto próximo da Caixa Econômica Fe-



deral, e o registro foi feito três paradas à frente. Ela afirma que a situação é rotineira e acontece também pela manhã, quando ela vai trabalhar. "Pego às 6h20min, e antes havia três horários nesse momento, agora, só tem um."

Em razão do aumento do combustível, ela acha justo o aumento da tarifa, assim como a ampliação de horários. "Diminuíram da outra vez, para não ter alta na passagem. Agora, vão deixar a passagem mais cara e continuar com menos horários. Aí não acho certo."

DEPARTAMENTO CONFIRMA

O coordenador do Departamento de Trânsito confirma que os passageiros do transporte público municipal têm procurado a prefeitura para reclamar, principalmente, da inexistência ou falta de efetuação de algumas linhas da Ereno Dörr. "Sempre que recebemos denúncias, entramos em contato direto com a empresa."

Ele admite que a conversa não tem resolvido, e a empresa se nega a realizar alguns horários em decorrência do

baixo fluxo de passageiros. Para ele, os problemas irão se arrastar, e, se nada mudar, o sistema entrará em colapso em três anos.

"Não atende mais à demanda. São necessárias mudanças estruturantes. As empresas não podem implantar, porque não têm garantias de que permanecerão com o contrato, então, somente a licitação mudará isso."

O outro lado

O gerente da Ereno Dörr afirma que os horários que constam nas listas disponibilizadas no site da empresa são cumpridos. No período de reclamação da moradora, entre as 5h50min e as 6h40min, haveria quatro linhas no local. Outra ainda passaria pela Avenida Beira Rio. "Nós tínhamos distribuído uma lista, e depois fomos ajustando, para o que hoje consta no site. E tudo o que está ali é feito. Está na tabela dos motoristas." Ele afirma que somente itinerários tiveram modificação.

Onde reclamar

O promotor considera que as reclamações vão continuar ocorrendo em razão do **atual modelo de transporte**. "Isso foi feito há 20 anos e foi sendo remendado. Hoje, o que existe é a lógica econômica da empresa. Não se visa o usuário."

Contudo, Fachineto explica que, mesmo sem licitação, as pessoas têm o direito de exigir um bom serviço. Anualmente, a prefeitura renova o contrato emergencial com as empresas de transporte e, com base nele, é possível reclamar do que não está de acordo.

A prefeitura é a responsável por fiscalizar o trabalho, por ter contratado o serviço, porém, além da Administração Municipal, os passageiros também podem recorrer a outros órgãos, para fazer as solicitações ou denúncias de irregularidades.

Um deles é o próprio Ministério Público (MP), na Promotoria de Defesa do Consumidor, hoje sob responsabilidade do promotor Sérgio Diefenbach. Outra possibilidade é o Programa de Defesa do Consumidor (Procon), situado na Rua Júlio de Castilhos, 171, aberto às segundas, terças e quintas-feiras, das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h; às quartas-feiras, das 13h30min às 16h; e na sexta-feira, das 8h às 14h. O atendimento também é feito por meio dos telefones 3982-1067, 3982-1265 e 3982-1406 e do procon@lajeado.rs.gov.br

Em situações de danos causados pelo atraso do transporte, ou falta dele - quando preestabelecida -, os usuários podem procurar o juiz de pequenas causas.

Previsão do Tempo

Lajeado

QUINTA 24°/34°

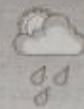
24°/34°C

SEXTA 24°/33°

SÁBADO 22°/30°

DOMINGO 20°/30°

SEGUNDA 19°/31°



Arroio do Meio

Cruzeiro do Sul

Porto Alegre

24°/34°

24°/34°

23°/33°

» INDICADORES

DÓLAR	Turismo	SALÁRIO	Selic jan/2016	1.103150
Comercial	Compra R\$ 3,8000	Mínimo		
Compra R\$ 3,9560	Venda R\$ 4,1500	R\$ 880	IGP-DI fev	1,53
Venda R\$ 3,9580			IGP-M fev	1,14
Paralelo	EURO		IPCA (IBGE) fev	1,27
Compra R\$ 3,8000	Compra R\$ 4,3987		INPC (IBGE) dez/2015	0,9
Venda R\$ 4,1500	Venda R\$ 4,3998			
POUPANÇA				
DIA - 24/02	VARIAÇÃO - 0,6936			
TR				
DIA - 24/02	VARIAÇÃO - 0,1817			



Vasos sem areia, água parada e larvas nos cemitérios lajeadenses

Pelo menos uma dezena de vermes foi encontrada, na tarde de ontem, em uma necrópole da cidade. Vigilância em Saúde analisará, na manhã de hoje, se são do *Aedes aegypti*



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Na luta contra o *Aedes aegypti*, a equipe do jornal **O Informativo do Vale** percorreu, na tarde de ontem, seis cemitérios da cidade - quatro no Bairro Florestal, um no Santo Antônio e um no Hidráulica. Em todos foram encontrados locais propícios à proliferação do mosquito, como vasos vazios, descobertos e sem areia.

Em três deles, foram localizados recipientes com água parada - em um, a reportagem se deparou com mais de dez larvas se desenvolvendo dentro de um vaso depositado sobre um túmulo.

Elas foram coletadas e serão encaminhadas, esta manhã, para análise da Secretaria de Meio Ambiente. Profissionais da Vigilância em Saúde verificarão se as amostras são do mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e do vírus Zika.

VISTÓRIAS REGULARES

Segundo o coordenador do setor, Fernando Diel, os cemitérios são pontos estratégicos e recebem inspeção a

Renan Silva



FOCO: larvas encontradas no cemitério do Hidráulica serão analisadas hoje

cada 15 dias. "Mas fazemos uma vistoria por amostragem com coleta nos cantos e na área central dos túmulos. Não tem como fazer uma varredura completa", explica.

Lajeado possui 147 armadilhas distribuídas em locais estratégicos, como cemitérios, borracharias, desmanches de veículos, oficinas mecânicas e ferros-velhos, as quais auxiliam o controle dos focos de mosquito. "Mas como não conseguimos olhar tudo, precisamos da ajuda dos usuários também. Fazemos uma análise criteriosa dos locais que visitamos, mas o controle principal deve ser feito pelos proprietários ou coordenadores desses espaços", ressalta.

Mobilização

Na terça-feira, representantes de todos os cemitérios lajeadenses se reuniram com uma comitiva do município para falar sobre formas de combate ao mosquito. Os cemitérios são considerados pontos estratégicos por terem muitos pratos e vasos de plantas, pontos que podem acumular água parada caso não sejam preenchidos com areia ou terra.

Segundo a secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social, Ana Reckziegel, os representantes de cada cemitério se comprometeram a orientar suas comunidades no cuidado para evitar a proliferação do mosquito. "Cada comunidade fornecerá areia para que os visitantes possam colocar nas bordas dos vasos. Também faremos placas com alerta de cuidados, as quais serão distribuídas em todos os cemitérios", diz.

Como explica o presidente dos cemitérios católicos de Lajeado, Vital Rezner, os funcionários são orientados a verificar diariamente se há objetos que possam acumular água e virá-los de boca para baixo. "Caminhamos muito por aqui e também falamos para os visitantes cuidarem. Disponibilizamos areia nos portões, para que possam colocar nos vasos e evitem que o mosquito cresça", ressalta.

Foram visitados, pela reportagem, os cemitérios católicos do Florestal e do Hidráulica, os municipais do Florestal e do Santo Antônio, e os cemitérios Evangélico e Luterano, ambos no Florestal. No católico e no municipal do Florestal, foram localizados vasos com água parada. No do Hidráulica, além da água acumulada, foram achadas as larvas.

Fotos Lidiane Mallmann



MAU EXEMPLO: no Cemitério Evangélico Florestal, vasos sem areia



CERTEZA: no Bairro Santo Antônio, vaso no chão pode acumular água



LADO A LADO: três vasos aguardam a chuva no Cemitério Municipal do Bairro Florestal



CONTRASTE: vasos de cabeça para baixo dividem espaço com exemplos negativos no Cemitério Luterano



RISCO: vaso acumula água no Florestal

Executivo AZUL

Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal **O Informativo do Vale** e internet (Wi-Fi) no seu celular.



EXPRESSO AZUL
FONE: 3710-1011
www.expressoazul.com.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 006-04/2016

O Prefeito Municipal torna público que no dia 10 de março de 2016, às 9h, no Salão Nobre da Prefeitura de Estrela, sito à Rua Júlio de Castilhos, 380, Centro - Estrela/RS, serão recebidos os Envelopes "Proposta" e "Documentos" visando a contratação de empresa para prestação dos serviços de agenciamento de estágios para estudantes regularmente matriculados e com frequência em cursos do ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, de educação especial e do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos, para preenchimento do número de vagas de oportunidade de estágio curricular supervisionado, mediante concessão de bolsa de estágio, oferecidas pelo Poder Executivo Municipal, em todos os órgãos, nos termos da Lei Federal nº 11.788/2008 e Lei Municipal nº 4845/2009 e suas alterações, conforme Edital e Anexos. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 23 de fevereiro de 2016.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

Saiba Mais

O *Aedes aegypti* é o mosquito responsável pela transmissão da dengue, da chikungunya e do vírus Zika. Apenas no início do ano, entre os dias 3 e 23 de janeiro, foram registrados 73.872 casos prováveis de dengue no país - em 2015, no mesmo período, foram 49.857. A proliferação do inseto tornou-se ainda mais preocupante em 2015, quando pesquisadores correlacionaram a transmissão do Zika em mulheres grávidas com o aumento de recém-nascidos com microcefalia - condição neurológica rara em que a cabeça e o cérebro da criança são menores do que o padrão da mesma idade, prejudicando o desenvolvimento. Segundo dados divulgados na terça-feira, pelo Ministério da Saúde, desde outubro de 2015, pelo menos 67 casos de microcefalia no país tiveram também a comprovação de infecção pelo vírus Zika.

» EDITORIAL

Cemitérios: o mosquito ganha vida na terra dos mortos

A reportagem do jornal O Informativo do Vale fez, ontem, blitz nos **cemitérios lajeadenses**. A constatação foi a mais óbvia possível: ainda não houve preocupação em verificar se há focos de mosquito nesses locais. E o pior é que são espaços propícios para a proliferação de insetos, independentemente se do tipo *Aedes aegypti*. Vasos com flores, potes dos mais variados e os próprios túmulos acabam acumulando água e se transformando em berçário para o maior inimigo da atualidade: o mosquito.

Parece muito natural que esses fossem os primeiros lugares a serem vistoriados pelas equipes dos órgãos públicos, afinal, por mais que tenham zeladoria, são muitos os espaços que podem se transformar em ambiente ideal

“A cobrança sobre uma medida mais efetiva, e urgente, recai, logicamente, sobre o Poder Público, mas cada cidadão deve fazer a sua parte, inclusive, nos cemitérios.”

para a reprodução do causador da dengue, chikungunya e zika. As ações, até o momento, foram direcionadas para as residências e prédios públicos, algo necessário. Cabe, no entanto, ressaltar o período de risco de epidemia e a necessidade de medidas mais rápidas e amplas.

É importante que fique esclarecida a relevância da participação de todos para acabar com os focos do mosquito. A cobrança sobre uma medida mais efetiva, e urgente, recai, logicamente, sobre o Poder Público, mas cada cidadão deve fazer a sua parte, inclusive, nos cemitérios, onde, por questão religiosa ou estética, são postos os vasos com flores, que acabam virando uma mina de ouro para o inseto ávido por água parada e carregado de males, ainda sem cura.

O INFORMATIVO DO VALE

EDITOR-CHEFE

Enilio Rotta
enilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO

Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO

Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) - 8h às 12h
Plantão da Redação (lins de semana) - (51) 3726-6700

ASSINATURAS

(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS

(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS

Imprensa@informativo.com.br
(Artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS

(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esportes@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2597
Bairro Floresta - CEP 95000-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS

FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala 205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala 02 - Centro

ARROIO DO MEIO

(51) 3746-1516 - redação
(51) 3746-1087 - administração
elfontedeadres@outlook.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3726-6700
opcc@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS

Anúncios criados pela Infarte e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

» ARTIGO

Indenização: quanto vale uma vida

Mesmo seguindo normas e exigências rigorosas de segurança, parques aquáticos ou de outras modalidades de brinquedos continuam sendo passíveis de acidentes com morte ou sérios problemas de ordem física ou psicológica, deixando sequelas, muitas vezes, irreversíveis. Parques considerados mais seguros e famosos do mundo já apresentaram problemas do gênero. São Paulo e Rio continuam sendo os recordistas nesses tipos de acidente, como os ocorridos recentemente em Nova Iguaçu (RJ) e Olímpia (SP).

No Brasil, as seguradoras, de maneira geral, dificultam o pagamento da apólice e, em muitos casos, obrigam o segurado a ingressar na Justiça para buscar seus direitos. Nos casos de morte, em acidentes de consumo, os familiares têm direito à indenização por dano moral e material.

O dano material é uma equação matemática.

Por exemplo: um acidente no kart em um parque de diversões que leve a falecer um consumidor com 49 anos e 8 meses de idade.

A expectativa de vida do homem brasileiro, segundo o último levantamento do IBGE, é de 71 anos e 6 meses. Considerando esses dados, existem 262 meses de renda da vítima que devem ser cobertos pelo dano material.

Se esse consumidor recebesse um salário de R\$ 3 mil, sua indenização, a título de dano material, seria 262 vezes R\$ 2 mil. A jurisprudência entende que se 2/3 do que a vítima recebia é o indenizável para a família, o outro 1/3, a vítima gastaria consigo sem poder repassar aos seus familiares.

O dano moral tem caráter subjetivo, pois trata de reparação emocional de uma perda que não deve ser medida em valores.

» COLUNA DO LUCA

A Certel inaugurou, sexta-feira, a Hidrelétrica Cazuza Ferreira, no interior de São Francisco de Paula. Estive lá. Ficou uma maravilha! O presidente Erineo José Henemann destacou os 60 anos da Certel, informando que conta, atualmente, com mais de 72 mil associados em 48 municípios. “Tenho orgulho da Certel, que é a mais antiga cooperativa do país, iniciou com 174 associados na então Vila de Teutônia, e muitas foram as conquistas para a solução dos problemas dos associados.” Maria Helena Sartori disse que, na noite anterior, o governador foi chamado a Brasília, mas ele destacou que a geração da energia elétrica ajuda a realizar o sucesso do Rio Grande do Sul, “o trabalho está muito agilizado e a tentativa é destravar tudo para o nosso Estado se desenvolver”. Ela também destacou uma frase do governador, pois, segundo ele, “sozinho a gente não consegue resolver nada, precisamos de parcerias”.

Prefeito Rafael Mallmann realizou uma iniciativa diferente em Estrela: encaminhou o coordenador do Planejamento Estratégico, Klaus Georg Simon, para fazer um levantamento geral nos bairros sobre como está a situação, considerando alguns itens específicos como limpeza, coleta de lixo, etc. E Klaus está contatando com as associações de moradores dos bairros, bem como com as pessoas que ali moram. Inclusive, já participei de algumas visitas e fiquei impressionado com a atividade do Klaus. Tudo o que não estiver de acordo deverá ser reestudado, sendo Estrela o primeiro município do Vale a fazer isso.

A licitação para o asfaltamento do acesso a Linha Geral do vai acontecer no dia 17 de março. São quatro quilômetros de pavimentação que vão beneficiar aquela comunidade. Segundo o prefeito Rafael Mallmann, as obras iniciam-se logo após a licitação, sendo esse um benefício mais do que merecido para os moradores daquela localidade. Por outro lado, mais uma está com data marcada. Amanhã será feita nova licitação para abertura da Cafeteria na escadaria de acesso ao Rio Taquari, junto à ex-Polar. A comunidade regional está esperando ansiosamente por isso, com certeza, porque, atualmente, o local já é muito usado para tomar chimarrão e apreciar a paisagem.

Eduardo Lemos Barbosa

advogado

Nos EUA, onde o sistema jurídico é o Common Law, baseado na jurisprudência como fonte principal do Direito, se um homem morre e deixa a esposa e um filho, seguramente o menor valor seria na ordem de US\$ 1 milhão para cada um. Porém, no Brasil, alguns tribunais costumam minimizar o valor das indenizações por morte.

Muitos julgados adotam o salário mínimo ao núcleo familiar em vez de reais nas condenações para evitar questões inflacionárias. Felizmente, esses parâmetros estão se modificando para aumentar o valor indenizável. Deve-se levar em consideração o poderio econômico do ofensor, além dos vínculos afetivos dos familiares da vítima. Existem julgados mais recentes que oferecem 1.000 SM para cada membro da família. Lutemos para uma indenização mais justa.

Luís Carlos Freitag

lucastrelas@yahoo.com.br



O presidente da Câmara de Vereadores de Estrela, Adriano Scheeren (PSB), contatou com o deputado federal José Stédile, em Brasília, para se informar sobre a liberação das verbas de emendas parlamentares. “O governo federal está sem dinheiro para nos enviar, apesar de nós pagarmos cada vez mais impostos. Pagamos nossos compromissos, os deputados querem ajudar, mas o governo federal não libera o dinheiro”, afirmou.

Segundo o vereador Paulo Birck (PTB), o Instituto de Oftalmologia Encantado está sofrendo pressão do Ministério Público, que quer pagamento de indenização para as pessoas que perderam a visão depois de lá serem atendidas. “Já bloquearam R\$ 550 mil do instituto para que as 17 pessoas que sofreram problemas sejam indenizadas”, informou.

univates fm

95.1

A Rádio da Univates

www.univates.br/radio



TELEVISÃO | CINEMA | TEATRO | INTERNET | ROTEIROS CULTURAIS

Oficinas de música, desenho e línguas para a comunidade

Secretaria de Cultura disponibiliza vagas para diferentes cursos, pagos ou gratuitos. As aulas começam em março

Aqueles que estão interessados em aprender e aperfeiçoar conhecimentos culturais agora têm mais uma oportunidade em Lajeado. A Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur) abre inscrições para diversas oficinas e convida a comunidade a interagir com professores qualificados, aprendendo mais em aulas de música, de desenho e de línguas estrangeiras. As oficinas iniciam-se no mês de março, e a maioria das inscrições pode ser feita diretamente com os professores. As vagas são limitadas, e os preços variam. De acordo com a chefe do setor de Eventos da Secultur, Cláudia Izolini Zart, neste ano, a novidade está voltada às oficinas de saxofone e clarinete, ministradas pelo professor Gustavo Henrique Carvalho. Cláudia também deve comandar a oficina gratuita de cerâmica, na qual o aluno aprenderá técnicas básicas de cerâmica e desenvolverá arte livre. Participantes de todas as idades podem se inscrever, basta se informar com cada professor sobre a idade-limite do curso. As aulas ocorrem na Casa de Cultura. "A cultura é essencial, a considero a base da educação, pois, por meio dela, desenvolvemos uma percepção maior da vida. É importante se envolver e aproveitar essa oportunidade da Secultur", ressalta Cláudia. Outras informações diretamente na Secultur ou pelo 3982-1081.



OPORTUNIDADE: oficinas serão disponibilizadas na Casa de Cultura

Arroio do Meio também investe em oficinas

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Lajeado, o município promove dois cursos de qualificação e diversificação do artesanato local. De 8 a 11 de março, a instrutora Marlusa Carvalho ministra a oficina de artesanato em porongo.

Curso de tecelagem e feltagem, de 14 a 18, com a artesã pelotense Márcia Duran. As qualificações são de quatro dias cada, nos períodos da manhã e da tarde, certificadas em 32 horas-aula e direcionadas, preferencialmente, às produtoras rurais, artesãs e maiores de 18 anos.

Em março também retornam as oficinas de cerâmica, com Cláudia Jung, no subsolo da Casa do Museu.

As vagas são limitadas, e as inscrições devem ser feitas até 29 de fevereiro, na Casa do Museu. Contato pelo 3716-1166, ramal 211, com Cláudia Jung.

Aulas de violão e teclado: inscrição com Silene (9699-8412)
Terças-feiras à tarde e quintas-feiras pela manhã
Individual: R\$ 100
Grupo até quatro pessoas: R\$ 50 cada

Aulas de violino e flauta: Rui Griesang (3748-9731 ou 9758-3920)

Terças, quartas e quintas-feiras
Horário: das 13h30min às 17h15min
Gratuito

Aulas de desenho: Jon Suguiyama (3729-5962 ou 8312-7485)

Terças-feiras: das 9h às 11h30min
Quartas-feiras: das 14h às 16h30min
Sextas-feiras: das 18h30min às 21h
Sábado: das 9h às 11h30min
Valores: R\$ 100 ao mês
R\$ 285 por módulo (5% desconto)
R\$ 810 curso completo (10% desconto)

Aulas de cerâmica: Cláudia (9661-4638)
A partir dos 15 anos
Inscrições na Casa de Cultura

Segundas-feiras: das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min
Quartas-feiras: das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min
Quintas-feiras: das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min
Gratuito

Curso de língua e cultura italiana - básico

Terças-feiras: das 17h às 18h30min
Endereço das aulas: Tutti Fratelli - Rua Marechal Deodoro, 308, sala 204, Bairro Centro
Contatos e informações: 3714-4880 (Secultur) ou 9650-7549, com Maria Eloísa

Aulas de sax e clarinete

Professor Gustavo Henrique Carvalho
De segunda a sexta-feira: das 11h30min às 13h30min
Segundas-feiras à tarde: das 13h30min às 15h30min
Sexta-feira à tarde: depende do número de inscritos
Contato: 8202-5689
E-mail: gustavosax.carvalho@gmail.com - Informações sobre valores podem ser adquiridas diretamente com o professor.

PROMOÇÃO:

Eu + Poderosa



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O JORNAL O INFORMATIVO IRÁ PRESENTEAR MULHERES BATALHADORAS, AMIGAS, DELICADAS E APAIXONANTES

PARA PARTICIPAR DA PROMOÇÃO E CONCORRER AOS PRESENTES, BASTA ENVIAR UM E-MAIL PARA PROMOCAO@INFORMATIVO.COM.BR E NOS CONTAR POR QUAIS MOTIVOS VOCÊ SE CONSIDERA UMA MULHER PODEROSA. OS RELATOS PODEM SER ENVIADOS ATÉ DIA 05 DE MARÇO. AS TRÊS GANHADORAS SERÃO REVELADAS NO DIA 08 DE MARÇO.

REALIZAÇÃO O INFORMATIVO DO VALE

PRECOCINO



nutricionista
Fernanda M. Lermen
Diet. - Diet. e Nutrição Clínica e Personal Diet



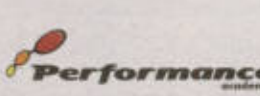
Modelle
Clínica Integrada



CRART
40 anos
Escola de Artes Decorativas



Alessandra Espindola
Escola de Dança



POLEMICA: OPOSIÇÃO “MIRA” PREFEITO E “ACERTA” COMUNIDADES

Rejeitado duas vezes o Projeto do Executivo solicitando autorização para contratar empréstimo de R\$ 4 milhões com o BRDE, que segundo justificativa do Prefeito seria utilizado na pavimentação de 18 ruas nos Bairros, Centenário, Jardim do Cedro, Olarias, Florestal, Universitário, Igrejinha, São Cristóvão, São Bento e Moinhos D'Água continua gerando polêmica e rendendo os dividendos que os políticos envolvidos buscam contabilizar na véspera das eleições municipais. O assunto é complexo e os desdobramentos do caso são imprevisíveis considerando que na segunda reunião extraordinária sete dos 15 vereadores não compareceram à sessão, impedindo que o projeto fosse aprovado em função da reunião não ter obtida a maioria absoluta dos votos necessários para sua apreciação. Os números da sessão revelam que somente os vereadores Antônio Schefer (SDD), Djalmo da Rosa (PMDB), Elio Lenhart (PT), Emani Teixeira (PDT), Sérgio Kniphoff (PT) e Sérgio Rambo (PT) votaram a favor do da contratação do empréstimo com o BRDE para fazer parte do Programa de Financiamento do Banco. Carlos Kayser do PP se absteve de votar.

AUSÊNCIA

Os outros 7 vereadores, Adi Cerutti (PMDB), Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), Cirio Arnaldo Schneider (PP) Delmar Portz (PSDB) Ildo Paulo Salvi (Rede), Lorival Ewerlin dos Santos Silveira (PP) e Waldir Gisch (PP) não atenderam a convocação do Prefeito e decidiram não comparecer à reunião. A posição adotada pelos ausentes foi duramente crítica pelo vereador Sérgio Kniphoff que a considerou um voto contrário aos interesses da população que aguarda a pavimentação das ruas em que moram.

Ao presidente Heitor Hoppe (PT), que somente votaria caso a votação terminasse empatada, restou ouvir as ponderações dos vereadores presentes e acatar o que tinha amparo na Lei Orgânica e no Regimento Interno do Legislativo.

REAÇÕES

A situação que se criou, atribuída por alguns à insistência do Prefeito, e por outros pela posição equivocada dos vereadores da oposição, como em qualquer projeto polêmico provocou reações,

principalmente entre as lideranças de algumas comunidades que seriam beneficiadas com a pavimentação de ruas através do empréstimo que seria contratado. A troca de acusações entre os envolvidos, além de ser uma mostra do clima da campanha eleitoral deste ano, repete o que acontece quando os políticos colocam os interesses partidários acima dos interesses coletivos.

Aos moradores que seriam beneficiados com o empréstimo lamentam o radicalismo da oposição, que segundo eles “mirou no prefeito” acabou “acertando” as comunidades.

Os vereadores do PMDB que se ausentaram justificam a posição assumida alegando a ilegalidade do segundo encaminhamento do projeto, acentuando que foi uma maneira encontrada para mostrar a inconformidade com a postura adotada pelo prefeito.

Já o executivo acompanha o desenrolar dos fatos com cautela e prefere “dar tempo ao tempo” para que os verdadeiros culpados da não aprovação do projeto tenham uma resposta adequada, e todos aqueles que tinham razão tenham os seus trabalhos reconhecidos e as suas posições aplaudidas.

MARÇO: UM MÊS INTEIRO DEDICADO ÀS MULHERES DE LAJEADO

Com o lema “Participação da Mulher na construção de Novos Tempos”, será iniciada dia 5 de março, a programação alusiva ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março. A abertura das atividades no dia 5 de março terá na parte da manhã Mobilização de rua com a participação das entidades promotoras e apoiadoras. Distribuição de mudas de plantas medicinais e ornamentais e material alusivo ao mês da mulher. Horário: 9 horas. Local: em frente a Caixa Econômica Federal na Rua Júlio de Castilhos.

ATIVIDADES

No dia 7 de março das 13h30min às 17h30min acontecerá no Salão da Comunidade do Bairro Santo André, acontece a Multifeira que terá rodas de conversa e oficinas abordando: Saúde; terapias integrativas; Alimentação Saudável; dicas e experiências; Dicas e cuidados com a autoestima; Sustentabilidade: reutilização do lixo e aproveitamento da

água; Campanha contra o Aedes aegypti; Rede de Enfrentamento e Proteção da Mulher.

HOMENAGEM

Para 8 de março, Dia Internacional da Mulher, está marcada para as 7h45min, uma homenagem às mulheres no largo da Prefeitura. No mesmo dia, das 8h às 11h acontece o Espaço Mulher, com recepção da prefeitura, seguida de palestra de Cintia Agostini, no Salão de Eventos da Prefeitura que falará sobre “O empoderamento na perspectiva do gênero feminino”.

CHÁ TROPICAL

Esta é a atividade marcada para às 15 horas do dia 12 de março no Salão Paroquial da Paróquia São Cristóvão. Na manhã do dia 14 de março a Madre Lúcia Rockenbach vai falar sobre “A Importância da Participação da Mulher na Construção de Novos Tempos”, Multifeira, rodas de

conversa e oficinas. Para falar sobre “Alimentação Escolar Saudável” acontecerão encontros com as Merendeiras das Escolas Municipais de Lajeado nos dias 15 e 16 de março.

DIVERSIDADE

Dia 17 de março o tema do Encontro de professores de Ensino Religioso será “Por que ser bom” e no dia 18 a Madre Lúcia Rockenbach terá uma Roda de Conversa com os profissionais da Secretaria da Educação sobre o mesmo tema. Na programação também constam a Inauguração da sede do Centro de Orientação Holística Vida Saudável, dia 19 de março e a Capacitação e Roda de Conversa do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Encerramento

O Mês da Mulher será concluído com o “3º Seminário de Plantas Medicinais”, previsto para às 8h30min, na Câmara de Vereadores de Lajeado, quando José Maria Wiefi vai falar sobre as Plantas Medicinais.

A OPÇÃO PERFEITA
PARA VOCÊ FAZER
A ESCOLHA
CERTA.

ENTREGA
DAS CHAVES
26/02

- Apartamentos de 02 dorm. e JK.
- Piso cerâmico;
- Gás e água individual;
- Elevador;
- Salão de festas;
- Entrega imediata;

Villa
Floratta

ÓTIMA
LOCALIZAÇÃO

JUNTO A
UNIVATES

Rua Helmuth Carlos Glufke, 11,
Universitário

(51) 3011.5152

www.construtorajachetti.com.br

CONSTRUTORA
JACHETTI